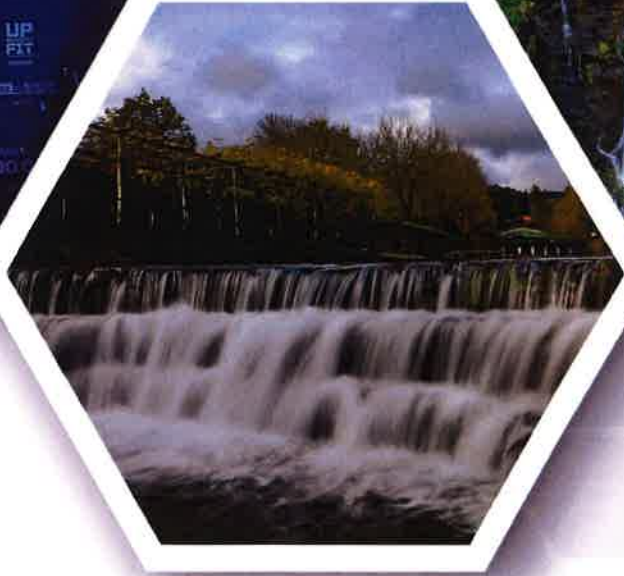


# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

*Praia* *Rocas*

## 2021



#ALOJAMENTO

por trás o  
**NATAL NA  
ALDEIA**  
#NATAL



Casa **do** Tempo  
#CULTURA

**UP  
ACADEMY  
FIT**  
#DESPORTO

**PRAZILÂNDIA, TURISMO E AMBIENTE E.M.**

Praça Amarela 3280-050

Castanheira de Pera

tel. 236 438 931

e-mail. prazilandia@praiadasrocas.com



[www.praiadasrocas.com](http://www.praiadasrocas.com)



# Índice

---

<b>1.</b>	<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>3</b>
<b>2.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>3.</b>	<b>PLANO DE ATIVIDADES.....</b>	<b>6</b>
3.1.	CASA DO TEMPO .....	7
3.2.	MUSEU LAGAR DO POÇO CORGA .....	8
3.3.	JORNAL "O CASTANHEIRENSE" .....	9
3.4.	PROMOÇÃO TURÍSTICA DO CONCELHO E ATIVIDADES CULTURAIS EDUCATIVAS E DESPORTIVAS.....	9
3.5.	PRAIA DAS ROCAS E ZONA ENVOLVENTE .....	12
3.6.	PISCINAS DO VALSEÁ.....	15
3.7.	ESTRUTURA HUMANA .....	15
3.8.	CONTRATOS-PROGRAMA .....	17
<b>4.</b>	<b>INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL.....</b>	<b>18</b>
4.1.	BALANÇO PREVISIONAL.....	18
4.2.	ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO (RENDIMENTOS E GASTOS) .....	19
4.3.	ORÇAMENTO DE TESOURARIA .....	20
4.4.	ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS .....	22
<b>5.</b>	<b>NOTAS FINAIS .....</b>	<b>23</b>
<b>6.</b>	<b>PARECER DO FISCAL ÚNICO.....</b>	<b>25</b>

# 1. Sumário Executivo

---

O orçamento que iremos apresentar ao longo deste documento, nos mais diversos domínios, traduz um exercício de conceção trabalhosa, atendendo às circunstâncias vividas no presente ano e perspetivas para o próximo.

Com uma pandemia de âmbito mundial, inimaginável há algum tempo, sem precedentes e ainda desafiante, e numa esfera mais circunscrita com o ensaio de instabilidade recentemente levado a cabo direcionado à *governance* da empresa, decidimos por uma conduta prudente na sua conceção, preconizando uma expectável redução de receita, a qual conduz a uma forte priorização de gastos e naturalmente de investimentos.

Nesse sentido, aludimos os eixos descortinados de capital importância estratégica no médio e longo prazo – digital, responsabilidade social e sustentabilidade – que pela sua exigência em termos de investimento, os mesmos não traçam grandemente neste documento. Aliás, em reflexão, arriscamos afirmar que num futuro próximo, com estabilidade nos diversos quadrantes e em que todas as pessoas envolvidas na empresa, com responsabilidades, frisamos todas, estejam embebidas num espírito de missão e prossecução de objetivos coletivos e comuns, utilizando o know-how existente, é crucial definir um plano estratégico, no qual esteja patente a quantificação previsível para os diferentes anos de mandato, em tempo apropriado a serem analisados e formalizados.

Volvida a consideração acima, salientamos que o orçamento ora apresentado, refresca algumas metas projetadas no deste ano e que por motivos óbvios, não foram concretizadas, pois houve a necessidade de redirecionar prioridades, devido a uma previsão de redução de recursos e perspetivas, face à envolvente vivida com a aludida pandemia.

A Praia das Rocas pela sua importância, merece primordial cuidado no referente à prossecução da estratégia que tem vindo a ser implementada, bem como dos investimentos a serem levados a cabo, no objetivo de melhorar as suas condições.

A promoção, que na esfera da Praia e noutros acontecimentos ou eventos, será sempre algo que acolherá forte enfoque e detalhe, no propósito de darmos continuidade ao distinto formato e conteúdo, como temos feito, independentemente dos meios empregues.

As pessoas da empresa, prosseguirão com o seu processo de formação e crescimento profissional, objetivando-se haver uma perceção limpa do que de si é expectável, através de um forte entrosamento organizacional, acionador de uma cultura organizacional de excelência, através da qual e perante as tarefas que tenham, lhes permita identificar e colocar em prática, de forma responsável, as diversas fases desde o planeamento à execução.

Podendo antecipar-se para o final do próximo ano, um ciclo de retoma com um nível de crescimento ainda bastante indefinido, importa planear a alavancagem das valências turísticas, culturais e demais que venhamos a possuir, para com base no produto mais maduro que temos – a Praia das Rocas – virem a ser catapultadas.

## 2. Introdução

---

No cumprimento do art.º 11 dos Estatutos da Prazilândia - Turismo e Ambiente, E.M., vem o Conselho de Administração apresentar o PLANO DE ATIVIDADES e consequente ORÇAMENTO para o ano de 2021.

O documento ora apresentado, objetiva apresentar as linhas orientadoras a seguir no próximo ano que se preconiza ainda mais desafiante, pela incerteza expetável fruto da atual pandemia.

Os desígnios, princípios e valores que a empresa tem incutidos, como um todo, são neste documento espelhados, bem como a missão e objetivos que se propõe atingir, materializando os mesmos mediante a apresentação de informação económico-financeira.

Após o Parecer do Fiscal Único, a Assembleia Geral apreciará o presente Plano de Atividades e Orçamento de que fazem parte os documentos seguintes:

- **Plano de Atividades para 2021**
- **Instrumentos de Gestão Previsional para 2021**
  - **Balanço Previsional**
  - **Orçamento Anual de Exploração**
  - **Orçamentos de Tesouraria e Financeiro**
  - **Orçamento Anual de Investimentos**

### 3. Plano de Atividades

---

Em 2021, o primordial e principal objetivo é a continuidade e concretização da estratégia levada a cabo nestes últimos anos, em concreto no mandato desta administração.

Ao longo do tempo, mesmo perante os desafios colocados como neste ano de 2020, com a realização de uma época balnear historicamente singular, ou mesmo com a desinformação permanente, muito propositada e direcionada ao nível de interesses pessoais que se tem constatado, persistiu uma coragem na tomada de decisões, que permitiu num cabal trabalho de equipa, composta pelos elementos que se demonstraram envolvidos, atingir e concretizar com sucesso as diversas missões que tivemos pela frente. O próximo ano será seguramente nesta linha, independentemente do melhor cenário ou mais adverso que se venha a verificar, pois o *teamwork* desenvolvido e conhecimento de perfil dos diversos elementos, associada ao grau de maturidade da equipa envolvida, em termos de processo, permite-nos albergar uma grande confiança.

O apanágio prosseguirá com um serviço de excelência e qualidade em todos os eventos que tenhamos pela frente, tendo sempre a consciência da responsabilidade presente e bem assim do foco exigido.

A capacidade que os RH têm de revelar, assente numa formação constante, será importante nesta senda, bem como a assunção da nossa parte do compromisso que existe para com o acionista e residentes no Concelho, que ambicionam e esperam uma forte dinâmica no sector do Turismo, que não passe somente pela melhoria de estruturas, mas igualmente pela existência de novas atrações, muito ligadas às novas tendências, aliadas à natureza no nosso caso em particular.

Não podemos escarpelizar que este ano (2020), a empresa foi alvo de um ataque desmedido e sem precedentes na esfera “política” com a publicação de uma carta-aberta redigida, supostamente, pelo Vice-Presidente do Município, a qual nos obrigou em devido tempo, sem holofotes como alguns creriam, a concretizar com empenho um capaz trabalho, primeiramente interno na união e demonstração do caminho à equipa e depois fora de portas, na supressão de eventuais danos reputacionais, os quais eventualmente colocariam em causa todo o trabalho realizado pelas diversas administrações, naquilo que hoje a empresa é, e representa. Desejamos que durante ao ano de 2021, não vivenciemos mais situações deste género, reveladoras de imaturidade, falta de espírito de equipa ou sequer preocupação em alcançar soluções conjuntas, já para não abordar a privação de

sentido de responsabilidade e respeito. Embora em ano de eleições autárquicas, esperemos não ter mais ecos desvigorosos de (poucas) pessoas, que sem perceberem o que é democracia e o seu funcionamento, sem trabalho árduo, ousam julgar o desempenho de quem não dominam e não querem conhecer.

A estabilidade atrás referida e objetivada, permitirá à empresa despender a sua energia e tempo na prossecução das melhores soluções às circunstâncias que venham a existir.

Será importante, na medida do possível prosseguir com os investimentos, nomeadamente: na Praia das Rocas, Villa Praia, Casa do Tempo e sede da empresa.

A componente económica e financeira deste plano, nos gastos e proveitos, é apresentada por área, bem como os valores definidos com o Município.

Conforme anteriormente abordado, apresentamos em seguida os eixos de atuação por setor de atividade.

### 3.1. Casa do Tempo

O ano corrente, pela definição de prioridades a que conduziu, não permitiu concretizar globalmente os investimentos previstos para este espaço. Assim sendo, na antecipação de um segundo semestre em 2021, mais estável e com maior dinâmica, i.e., sem confinamentos e restrições à circulação, preconizamos investir naquilo que é a sua sinalética, de forma a obtermos uma melhor visibilidade, traduzida numa rápida perceção em termos de localização por parte de quem nos visita e concretizar algum investimento no referente às acessibilidades do espaço.

Noutra senda, o espaço deve ser mais *friendly* e acolhedor para os eventos que ocorram no mesmo, como é o caso das exposições, bem como e em conjunto com o Município (detentor do espaço), perceber o que deve ser feito para eliminar definitivamente as infiltrações existentes, sem esquecer o tratamento a realizar para suprimir o problema que persiste no chão de madeira, na exposição permanente.

A promoção dos diversos eventos que acolherá, continuará a ser feita nas redes sociais e pelas formas mais adequadas, dando primazia na esfera da sua conceção às entidades locais, importantes na imagem desejada transmitir a quem nos visita.

Prosseguirá o foco na cultura, tradição e produtos locais, quer num formato mais permanente ou mais temporário, desde que concretizáveis dentro do *budget* disponível,

como a possibilidade de termos exposições e outros eventos, que tenham perfeito enquadramento e mereçam em tempo apropriado uma boa programação e divulgação.

Pre vemos as seguintes exposições:

- Exposição de Cerâmica, de Eunice Arnauth;
- Exposição de Desenho / Pintura, de Mónica Tomás;
- Exposição de Arte Têxtil, de Ruth Lee;
- Exposição comemorativa do 25 de Abril;
- Exposição Coleção de Bonecas, de Paula Henriques;
- Exposição comemorativa do 107.º Aniversário do Concelho;
- Exposição de Pintura, de Lídia Belchior;
- Exposição de Trabalhos em Cortiça, de Joaquim Alves;
- Exposição didáctica «Dieta Mediterrânica», da Santillana;
- Exposição colectiva «Árvores e Decorações de Natal», da comunidade Castanheirense.

Persistirá o levantamento e recolha de informação realizado ao longo dos últimos tempos, ao nível histórico, cultural e etnográfico do concelho, que permitirá conduzir à agregação de conteúdos que resultem na concretização de um roteiro, numa primeira fase, que potencie estas evidências em termos do concelho durante o período em que atualmente somos mais visitados, ou seja, no Verão, acrescentando como desafio suplementar um bom enquadramento do meio de transporte a ser utilizado, conjugado com a procura e condições dos acessos a utilizar. Neste prisma, será desafiante realizar o mesmo com a envolvimento dos *players* ligados a este sector, no sentido de cumprirmos com uma promoção que venha a corresponder à sua materialização.

### 3.2. Museu Lagar do Poço Corga

Em 2021, fazendo uso dos recursos existentes nomeadamente humanos, preconizamos concretizar a abertura deste espaço, em calendário e horário a avaliar e definir, conjugado com as variáveis a que se devamos acolher.

Para tal suceder, é importante haver um enquadramento no espaço, adequado à sua finalidade, que passará primeiramente pela materialização daquilo a que podemos chamar de uma exposição permanente, que possibilite além da sua abertura, a concretização de



*workshops* e eventos pedagógicos, com enfoque em parcerias com entidades escolares do concelho.

Este espaço, com a concessão à exploração do bar/restaurante adjacente, grangeia um importante papel de enquadramento e dinâmica, principalmente durante a época balnear.

### **3.3. Jornal “O Castanheirense”**

Desde 1 de janeiro de 1937, o jornal “O Castanheirense” é reconhecido a nível concelhio e regional, tendo sido um meio de divulgação e promoção local, assim como um veículo de ligação entre todos os castanheirenses dispersos pelo mundo.

As novas tecnologias trouxeram uma divulgação pronta de informação, sobretudo a partir das redes sociais e das páginas web, que têm levado a repensar os jornais no seu formato tradicional, em papel. Esta nova realidade potencia um formato que pode abranger um maior número de utilizadores.

### **3.4. Promoção Turística do Concelho e Atividades Culturais Educativas e Desportivas**

A promoção turística do nosso concelho, incumbência nobre que é confiada em parte à nossa empresa, assume para nós particular importância na conceção que fazemos acerca desta conjugação de temáticas e formas exploratórias que preconizamos.

Contrariamente ao sucedido este ano, por imperativo de saúde pública, ao nível da promoção, preconizamos concretizar a participação em:

- BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa – FIL – É a feira de maior dimensão, realizada ao nível nacional, no segmento do sector turístico. Nesta é importante promover, essencialmente no *B2B*, a Praia das Rocas, o Natal na Aldeia e restantes atrativos do nosso concelho;
- FIT - Feira Ibérica de Turismo – Guarda – É um certame que potencia, pela localização onde se encontra inserido e notoriedade, a ligação ibérica. Esta interessa-nos principiar em termos de relacionamento, de forma a conseguirmos desenvolver o segmento de oferta, numa esfera geograficamente ibérica;

Com a notoriedade da Praia das Rocas, o desenvolvimento de eventos como o Natal na Aldeia e aproveitamento, se tal missão nos vier a ser confiada, dos demais atrativos relacionados com a componente da natureza do nosso concelho, acreditamos conseguir

colmatar ainda mais a sazonalidade verificada nos últimos anos, embora esta se tenha vindo a esbater.

Além dos investimentos comunicacionais que serão concretizados, importa analisar a criação e aplicação de uma ferramenta tecnológica, como *app*, que nos permita criar uma facilidade de acesso e interação com os nossos visitantes. O alcance deste *utensílio*, deve ser avaliado na sua esfera temporal, ou seja, de forma a permitir a sua utilização ao longo de todo o ano e em diversos domínios, com a possível sinergia em diversos âmbitos, na esfera pública e privada, mediante o estabelecimento de *covenants*. Aliás, falamos de algo que permitirá evoluir no modelo de bilhética que hoje possuímos na Praia das Rocas.

A Praia das Rocas, sem dúvida, tem de ser o motor propulsor, como tem sido, da dinâmica a trilhar na apresentação do nosso concelho, para a qual devemos convidar os diversos *players*, principalmente os que apresentem condições e estratégia condizente com a qualidade de serviço cobiçada.

Após o crescimento e cimentação de tal objetivo, tendo a noção do perfil dos visitantes de hoje e do futuro, acreditamos estarem reunidas as condições para conseguirmos capitalizar eventos de inúmeras naturezas, que proporcionem um ganho significativo para a fileira ligada ao turismo localmente, haja essa capacidade de adaptação e acima de tudo de prestar um bom atendimento - crítica recorrente ouvida durante a época balnear.

A Praia das Rocas merecerá particular atenção, pela relevância capital que tem na projeção turística do concelho, servindo de alavancagem à dinâmica que se impõe. Não há da nossa parte, mesmo com a existência de condições particulares como as deste ano, pretensão de não abrir a mesma durante a próxima época balnear, salvo clara diretriz legal nesse sentido. Antes pelo contrário, sabemos de antemão da importância da mesma, pela própria envolvência que tem e fundamentada neste documento, descurando assim qualquer valor neste orçamento, à semelhança do anterior, ligado a qualquer eventual inquérito de opinião que se pudesse realizar nesse propósito.

Em termos de atividades e eventos, destacamos:

- **Atividades Extra Curriculares no Clube do Ambiente (Todo o ano)**  
Organização e apoio em atividades de desporto aventura no Clube do Ambiente e Clube de Desporto Escolar.

- **Rally de Inverno**

A Prazilândia em colaboração com Núcleo Desportos Motorizados Leiria (NDML) irá realizar o Rally de Inverno.

Pretende-se com este evento, dar continuidade à divulgação e promoção das potencialidades turísticas do nosso concelho e dar visibilidade aos operadores locais da hotelaria e restauração.

- **Canyoning**

O canyoning em Portugal é uma prática relativamente recente, realizada em descida de cursos de água, geralmente em cascatas, em áreas montanhosas. A utilização das técnicas e materiais apropriados permite realizá-lo ao longo da Ribeira do Quelhas. É uma atividade desportiva e de lazer que proporciona uma simbiose entre a natureza, a aventura e o contacto com águas cristalinas e obstáculos naturais de grande beleza.

- **Super Enduro**

Um desporto em crescimento, tendo características específicas desta modalidade, e pela sua espetacularidade é um desporto que atrai muitos espectadores.

- **Observação de Veados**

Experienciar a fauna no seu ambiente natural, num lugar onde podemos viver uma experiência inesquecível, com caminhadas pela Serra da Lousã, onde se farão algumas paragens para melhor observar estes animais, identificar trilhos e marcações territoriais a fim de compreender os hábitos dos mesmos.

- **Natal na Aldeia**

A 4ª edição do Natal na Aldeia em Castanheira de Pera, transmite uma época natalícia singular, fruto da envolvência particular.

As famílias podem usufruir do comboio, da pista de gelo, do carrossel e insufláveis, assim como a Oficina do Pai Natal e da Casa do Pai Natal, na qual as crianças podem fazer os seus pedidos e tirar fotografias com o Pai Natal, fruindo das tradições locais, podendo passear pela zona histórica e experienciar momentos únicos. Aqui, importa explorar mediante o bom uso das redes sociais, como alcançaremos mais audiência e benefícios para o evento.

**Destacamos, como Outras Iniciativas:**

- Atividades de Orientação;
- Desenvolver atividades de Desportos Aventura;
- Paintball em espaço *indoor e outdoor*;
- Criação e elaboração de percursos pedestres no concelho;
- Promover e apoiar atividades educativas, lúdicas, recreativas e desportivas.

**3.5. Praia das Rocas e Zona Envolvente**

A Praia das Rocas é um ponto de referência turístico, no concelho, na região, em termos nacionais e internacionais.

Ao dia de hoje, podemos dizer que um dos públicos alvejado pelo posicionamento pretendido, o denominado mercado da saudade, foi por nós alcançado com a visita de inúmeros emigrantes nas recentes épocas balneares.

Este ano, atroz aos mais diversos níveis, não conseguimos levar por diante e concretizar alguns dos investimentos que idealizámos, pelo que os mesmos são repisados para o ano vindouro.

As valências inerentes ao Parque Azul, onde se inclui a Praia das Rocas, devem manter o nível da qualidade de serviço prestado e imagem, com o objetivo de cimentarmos o atual posicionamento.

Os grandes desafios com que nos iremos deparar nos próximos tempos, estarão seguramente relacionados com: digital, responsabilidade social e sustentabilidade.

No entanto, além desta priorização de ideais com maior impacto no médio e longo prazo, não podemos saltar os necessários investimentos no melhoramento da infraestrutura, no referente às acessibilidades e na própria melhoria organizativa, para ultrapassarmos *bottlenecks* como a comunicação ao cliente em *first level e time passed* no acesso ao espaço.

Ao longo dos últimos anos, temos estado muito atentos às necessidades manifestadas pelos nossos utilizadores, para assim direcionarmos a estratégia de curto e médio/longo prazo no sentido mais produtivo.

Em termos de promoção, alvitramos prosseguir com as diversas campanhas e meios utilizados, os quais têm permitido promover de forma sólida e com bom posicionamento a Praia das Rocas, bem como o concelho de Castanheira de Pera.

Assim em termos práticos e a este nível, preconizamos:

- Consolidar a presença on-line, através das plataformas à nossa disposição;
- Publicitar em revistas e jornais generalistas, com tiragem elevada e de âmbito nacional;
- Publicitar em jornais regionais, cimentando algumas relações de parceria existentes;
- Colocar *outdoors* em eixos rodoviários com grande tráfego, e em noutros próximos;
- Anúncios em rádios regionais;
- Patrocinar eventos, associações locais e demais atividades que possibilitem uma boa visibilidade da marca, com investimento reduzido, mas que não descaracterizem o posicionamento da empresa. Neste ponto, não descuroamos o rigor de exigirmos, nomeadamente às associações, os seus planos de atividades e comprovantes de constituição, com o propósito de sabermos de antemão da correta aplicação dos eventuais fundos que lhes venhamos a colocar à disposição.

Deste ano, devemos retirar a ilação que há condições para arriscarmos, num trabalho conjunto entre as entidades interessadas, definir um limite de entradas diário, o qual nos permita, não descuroando a concorrência, analisar uma eventual embora não significativa, ligeira subida de preços, em alguns itens.

Desta forma, projetamos:

- Prosseguir com o melhoramento do estado dos *bungalows*, os quais atualmente apresentam, frutos dos recentes investimentos, melhores condições;
- Definir acessibilidades de entrada na praia, bem como questões relacionadas com a mobilidade de pessoas, independentemente de possuírem maior ou menor capacidade neste âmbito, dentro da praia;
- Avaliar a conceção e implementação de ferramentas informáticas, como por exemplo *app*, que agilizem processos aos mais diversos níveis, reduzindo o uso de meios financeiros dentro do espaço da praia e conduza por outro lado, a um patamar de forte interação dos utilizadores com o espaço envolvente. Para perfeito controlo de *cash*,

analisar a implementação de equipamentos de pagamento automático, no *business model* mais ajustado;

- Concretizar a implementação de rótulo ambiental, que projete ainda mais a marca Praia das Rocas, com a consequente aplicabilidade no seu funcionamento;
- Projetar novas atividades que diferenciem a utilização do espaço, bem como materializar melhor o conceito familiar defendido;

Em termos de atividades, na prossecução dos anos anteriores, promoveremos:

- *Stand-Up Puddle*;
- *Slide*;
- Atividades com Insufláveis;
- Canoagem;
- Atividades com Parede de Escalada, *rappel* e *canyoning*;
- Desporto Aventura, *Team building* e *Paintball*;
- E atividades aquáticas enquadráveis.

A qualidade da água dos últimos anos, fruto da contratação de entidade credenciada e com experiência neste âmbito, que resultou numa monitorização constante e publicitação dos resultados obtidos, é para manter, proporcionando uma melhor promoção da Praia, oferecendo aos nossos clientes uma maior confiança, traduzida numa melhor fidelização e publicitação através do *mouth to mouth*. Ao nível visual, assumindo que este ano não esteve no seu melhor, importa colher as devidas ilações inseparáveis a um enchimento “fora” de época e trabalhar para no próximo ano, voltarmos ao melhor neste âmbito.

A venda de bilhetes será realizada nos pontos de venda físicos (no espaço e fora) e *on-line*. Nesta última esfera, pretendemos incitar a que este seja o principal canal de venda, em conjunto com a possível aplicação que se venha a desenvolver e que faça a ponte com esta modalidade. A mesma, possibilita continuar a contar com os diversos parceiros, mais próximos ou não, na venda e consequente ligeireza na entrada no espaço. Em termos do espaço de restauração, mantendo a fórmula da *fast-food*, no próximo ano teremos de concretizar investimentos para de forma estratégica, mais durante o período de refeições, haver uma capacidade diferente, ou seja, maior capacidade.

### 3.6. Piscinas do Valseá

No tocante a este espaço e atendendo aos compromissos financeiros assumidos, importa honrar com o plano de prestações estabelecido.

Depois, numa vertente mais operacional e de curto prazo, atendendo ao estado de conservação e utilidade que tem para a empresa em termos de armazenagem de diversas ferramentas e utensílios, é prioritário proceder, vista a arrumação feita, à alienação da sucata identificada. Num horizonte mais longínquo, que pode iniciar no próximo ano se houver possibilidade, refletir em uma utilidade promissora que o mesmo possa ter, como por exemplo alojamento, num segmento médio-baixo, dada a escassez de oferta existente com base na dinâmica turística uniforme que idealizamos. Neste ponto, achamos que deve conjugar-se este propósito, com alguma alavancagem que se consiga obter por força de um projeto financiado, bem como frisar que tal concretização conduzirá, a nosso ver, a uma possível menor dependência de contratos-programa.

### 3.7. Estrutura Humana

Por definição dos estatutos, os Órgãos Sociais da empresa são:

- Assembleia Geral;
- Conselho de Administração;
- Fiscal Único.

As pessoas de uma organização, independentemente do nível tecnológico que esta possa acarretar, são o fator determinante no seu sucesso.

A nossa equipa, as nossas pessoas têm demonstrado um crescimento e desenvolvimento profissional e pessoal ímpares e um espírito de equipa intransponível. Naquilo que desde o início das funções deste conselho de administração, preconizámos na senda de uma liderança transformacional, assumimos o nosso manifesto orgulho em termos quadros tão valiosos e alinhados com os objetivos da organização.

Para o próximo ano, é esta a continuidade ambicionada, vertida num grande espírito de entrega à causa pública, profissionalismo, rigor, ética e de verdadeira superação.

E nesta senda, pretendemos manter o "sumo" traduzido na formação que desejamos continuar a proporcionar tanto a quadros permanentes, como aos que são contratados temporalmente, bem como através do exemplo, alentar a polivalência necessária numa organização como a nossa.

Além disso e na esfera dos quadros permanentes, temos a obrigação de lhes proporcionar a percepção clara do seu projeto de carreira e consequente compatibilização de objetivos profissionais e pessoais, obtendo um forte efeito motivador.

Em termos quantitativos por funções, prevemos:

#### Quadro de Pessoal 2021

CATEGORIA PROFISSIONAL	N.º DE TRABALHADORES
Técnico Superior de Comunicação Cultural	1
Técnico Informático Adjunto	1
Técnico Profissional Principal de Administração	1
Técnico de Marketing	1
Administrativos	3
Assistente Administrativo de Marketing e Publicidade	1
Auxiliar Administrativo/Telefonista	1
Operária de Serviços Gerais	1
Auxiliar de Serviços Gerais	3
Empregado de Limpeza	1

Todos sabemos que os indivíduos são singulares entre si. No entanto, quando estes estão dispostos a colocar as suas diferenças ao serviço da equipa, tudo se altera e transforma para melhor. Até por vezes, aqueles, poucos, que não estão tão integrados e imbuídos neste espírito, acabam por funcionar como força propulsora no definir do seu ADN e sucesso.

Bem sabemos, que este modelo confunde as pessoas que fantasiam com ambientes totalitários, muito na senda da defesa de interesses pessoais. Mas esses bem sabem, passe a redundância, dos frágeis resultados que alcançam mesmo com o dispêndio de desmedidos recursos, em contrapartida com os que esta equipa tem alcançado.



### 3.8. Contratos-Programa

A atividade da Prazilândia inserida no modelo de desenvolvimento do concelho, carece da materialização de Contratos-Programa com o Município de Castanheira de Pera, pois o próximo ano e conforme referido, afigura-se desafiante no referente aos investimentos preconizados, bem como na prossecução de alguns eventos.

Propõe-se a efetivação de três Contratos-Programa, a saber:

- Contrato-Programa para a Casa do Tempo e Museu Lagar do Corga;
- Contrato-Programa para a Promoção Turística e Atividades Culturais e Desportivas;
- Contrato-Programa para o Parque Azul.

A estimativa de transferências a realizar mensalmente no âmbito da celebração dos referidos Contratos-Programa, para 2021, situa-se num valor total de € **160.000,00** (cento e sessenta mil euros), distribuídos da seguinte forma:

Casa do Tempo e Museu Lagar do Corga .....	€ 41.295
Promoção Turística e Atividades Culturais e Desportivas.....	€ 113.951
Parque Azul.....	€ 4.754

No Orçamento Anual de Exploração adiante apresentado, são referidos os valores dos rendimentos, gastos e resultado em relação a cada um destes contratos-programa, bem como os seus valores globais, realizando-se a sua comparação com os que foram orçamentados para o ano de 2020.

Adicionalmente e com o objetivo de melhorar o enquadramento dos valores orçamentados para 2021 e 2020, inserimos os valores reais alcançados no exercício de 2019. Refira-se que na orçamentação para 2021, utilizou-se como procedimento os valores históricos e reais, alcançados até agosto do corrente ano.

## 4. Instrumentos de Gestão Previsional

### 4.1. BALANÇO PREVISIONAL

<b>BALANÇO PREVISIONAL 2021</b>	
<b>RUBRICAS</b>	<b>PERÍODO</b>
	<b>31/12/2021</b>
<b>ACTIVO</b>	
<b>Ativo não corrente:</b>	
Ativos fixos tangíveis.....	717 931
Ativos intangíveis.....	953
Investimentos financeiros.....	655
	719 539
<b>Ativo corrente:</b>	
Inventários.....	11 652
Clientes.....	3 433
Estado e outros entes públicos.....	55 154
Outras contas a receber.....	6 257
Diferimentos.....	2 382
Ativos Não Correntes Detidos para Venda.....	33 105
Caixa e depósitos bancários.....	513 655
	625 638
<b>Total do Ativo</b>	<b>1 345 177</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>Capital próprio:</b>	
Capital realizado.....	50 000
Reservas legais.....	82 834
Outras reservas.....	707 072
Resultados transitados.....	0
Outras variações no capital próprio.....	342 755
	1 182 661
Resultado líquido do período.....	2 932
	2 932
<b>Total do capital próprio</b>	<b>1 185 593</b>
<b>Passivo:</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Financiamentos obtidos.....	6 702
	6 702
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores.....	34 448
Estado e outros entes públicos.....	25 492
Financiamentos obtidos.....	27 090
Outras contas a pagar.....	65 853
	152 883
<b>Total do passivo</b>	<b>159 586</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>1 345 177</b>

## 4.2. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO (Rendimentos e Gastos)

RENDIMENTOS E GASTOS	2021			2020	2019	
	Promoção Turist.e Act.	Parque Azul	Casa do Tempo	TOTAL Orçamentado	Real	
Vendas e serviços prestados	5 931	462 086	0	468 017	958 437	1 027 117
Subsídios à exploração	113 951	4 754	41 295	160 000	160 000	160 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	-40 598	0	-40 598	-121 888	-87 544
Fornecimentos e serviços externos	-42 081	-114 025	-703	-156 809	-347 321	-322 116
Trabalhos Especializados	-674	-9 310	-41	-10 024	-7 376	-17 721
Publicidade e Propaganda	-71	-9 688	-4	-9 764	-37 834	-40 399
Vigilância e Segurança	0	-315	0	-315	-1 779	-1 262
Honorários	-914	-2 705	-15	-3 634	-7 616	-11 110
Conservação e Reparação	-1 031	-38 694	-27	-39 751	-82 697	-34 750
Serviços Bancários	-68	-1 547	-4	-1 619	-4 144	-3 152
Ferramentas e Utensílios	-2 053	-5 572	0	-7 625	-18 435	-13 893
Livros e Documentação Técnica	0	0	0	0	-209	-126
Material de Escritório	-59	-1 400	-4	-1 463	-1 445	-2 484
Eleticidade/Água	-114	-2 499	0	-2 613	-3 456	-9 001
Combustíveis	-114	-3 070	0	-3 185	-3 925	-3 735
Deslocações e Estadas	-42	-15	0	-57	-494	-337
Rendas e Alugueres	-42	-4 597	-2	-4 642	-13 076	-9 788
Comunicação	-1 639	-4 802	-567	-7 038	-8 135	-7 937
Seguros	-1 051	-1 457	-7	-2 515	-5 860	-4 247
Contencioso e Notariado	-39	-96	-1	-135	-2 188	-1 466
Limpeza Higiene e Conforto	-294	-24 002	0	-24 296	-41 610	-36 301
Outros Serviços	-33 906	-4 256	-1	-38 165	-106 942	-124 409
Gastos com o pessoal	-70 794	-207 764	-38 103	-316 662	-513 882	-435 056
Provisões (reduções)	0	0	0	0	0	34 621
Outros rendimentos e ganhos	0	24 426	0	24 426	25 737	31 981
Outros gastos e perdas	-2 477	-4 415	-22	-6 913	-7 690	-10 326
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>4 530</b>	<b>124 463</b>	<b>2 468</b>	<b>131 461</b>	<b>153 393</b>	<b>398 677</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 525	-120 710	-2 468	-127 703	-149 530	-133 756
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>4</b>	<b>3 753</b>	<b>0</b>	<b>3 758</b>	<b>3 863</b>	<b>264 921</b>
Juros e gastos similares suportados	-4	-42	0	-47	-460	-349
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>0</b>	<b>3 711</b>	<b>0</b>	<b>3 711</b>	<b>3 403</b>	<b>264 572</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0	-779	0	-779	-766	-55 733
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0</b>	<b>2 931</b>	<b>0</b>	<b>2 932</b>	<b>2 638</b>	<b>208 839</b>

### Notas Explicativas

- Os valores propostos para os Contratos – Programa são semelhantes aos do ano corrente, por prevalecerem as circunstâncias que fundamentaram a sua celebração com o Município de Castanheira de Pêra.
- Os valores globais determinados, têm o objetivo de alcançar resultados equilibrados, e em abono da sustentabilidade económica e financeira da empresa.



<b>ORÇAMENTO DE TESOUREARIA (RESUMO)</b>	
	<b>2021</b>
<b>RECEBIMENTOS</b>	
Disponibilidades anteriores	494 104
Recebimentos de S. Prestados	468 017
Recebimentos de Contratos Programa	160 000
<b>TOTAL DE RECEBIMENTOS</b>	<b>1 122 120</b>
<b>PAGAMENTOS</b>	
Custo das Mercadorias Vendidas / F.S.E.	197 209
Despesas com pessoal	316 662
Amortizações Capital Leasings	20 184
Outros	7 679
Pagamento de juros do Emp.	31
<b>TOTAL DE PAGAMENTOS</b>	<b>541 765</b>
<b>SALDO TESOUREARIA</b>	<b>580 355</b>

<b>ORÇAMENTO FINANCEIRO DA EMPRESA</b>	
	<b>2021</b>
<b>ORIGENS</b>	
Saldo de Tesouraria	580 355
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>580 355</b>
<b>APLICAÇÕES</b>	
Investimento em Capital Fixo	66 700
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>66 700</b>
<b>SALDO DO ANO</b>	<b>513 655</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>513 655</b>

### Notas Explicativas

- Atendendo à atividade sazonal da empresa, importa referir que as atividades menos rentáveis sob a alçada da Prazilândia – Turismo e Ambiente, E.M. concretizam-se nos primeiros quatro meses do ano, durante os quais o financiamento concedido pelos Contratos – Programa, é relevante.
- Os investimentos previstos respeitam à aquisição de equipamentos e obras, necessários ao funcionamento preconizado às áreas a que estes se encontram afetos.

#### 4.4. ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO

Área/Descritivo		Valor (Em Euros)
<b>1</b>	<b>Praia Das Rocas</b>	<b>46 750</b>
1.1	Material para atividades	1 750
1.2	Melhoria das condições de mobilidade e acessibilidade	45 000
<b>2</b>	<b>Villa Praia</b>	<b>18 200</b>
2.1	Instalação Elétrica, Pintura e Obras de Beneficiação	9 500
2.2	Melhoramentos nos bungalows	8 700
<b>3</b>	<b>Atividades na Natureza</b>	<b>1 750</b>
3.1	Material para atividades de natureza	1 750
<b>Total</b>		<b>66 700</b>

## 5. Notas Finais

---

Numa fase derradeira, importa realçar e sublinhar a lógica prudente que teve por base a conceção e materialização deste orçamento, atendendo às diversas variáveis referidas, que acarretam consigo enormes níveis de imprevisibilidade, pelo menos para o próximo ano. No referente à pandemia de COVID-19, à data de hoje, embora em alguns países já tenha iniciado o processo de vacinação, não sabemos com definição concreta e plano bem esboçado, do conhecimento público, qual o início concreto da vacinação no nosso país, bem como o ritmo a que tal será feito e se assim, por exemplo, na próxima época balnear, conseguiremos ter uma Praia das Rocas a funcionar em calendário e em condições habituais.

Por outro lado, não deixando de ter a consciência e sobriedade de este ser o último orçamento do mandato desta administração e que hipoteticamente poderemos vir a não executar o mesmo inteiramente, construímos o mesmo numa perspetiva de criação de valor e continuidade do trabalho desenvolvido, aliás como tendo sido apanágio mediante a responsabilidade demonstrada, para em tempos vindouros e independentemente das pessoas, as condições para a empresa prosseguir na senda do sucesso, estejam reunidas.

Neste, salientamos o investimento apresentado, com particular foco para a Praia das Rocas, bem como a importância dada a uma robusta e estruturada promoção turística, com eventos e atividades mais ou menos maduros, que potenciem o nosso concelho, com distribuição pelas diversas temáticas ao longo de todo o ano, intentando desta forma o desenvolvimento local neste domínio.

Em termos económico-financeiros, a apresentação de diversos mapas, concretiza o alcance da solidez alvitada para a empresa, na defesa dos interesses do acionista, bem como da missão que este nos confia.

Já anteriormente o referimos, mas pela atualidade salientamos e sublinhamos que ao longo do ano de 2021, *keywords* como inovação, criatividade, diferenciação entre outras, continuarão a fazer parte do *roadmap* da empresa, nas suas diversas vertentes sob o seu domínio.

Castanheira de Pera, 09 de dezembro de 2020

Pedro Manuel Rodrigues Dinis

(Presidente da Administração)



**PRAZILÂNDIA**  
TURISMO E AMBIENTE, E.M.  
A Administração,

Alexandra Rodrigues Martins

(Vogal da Administração)





## 6. Parecer do Fiscal Único

---

(página seguinte)



## RELATÓRIO DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

### Introdução

Nos termos do artigo 25.º, n.º 6, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de PRAZILÂNDIA – Turismo e Ambiente, EM (a Entidade) relativos ao Orçamento Previsional para o exercício de 2021, que compreendem o plano de atividades, o balanço, o orçamento anual de exploração, o orçamento de tesouraria e financeiro e o orçamento anual de investimentos, relativos ao exercício de 2021, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nas *Notas Explicativas* do capítulo IV – Instrumentos de Gestão Previsional 2021.

### Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pelo artigo 25.º, n.º 6, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

### Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

### Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Devemos, contudo, advertir que frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes

Leiria, 09 de dezembro de 2020

O FISCAL ÚNICO  
LCA S.R.O.C.  
Representada por  
Fernando Sá Pereira  
ROC n.º 997



LCA - Leal, Correia & Associados S.R.O.C Lda

1/1

NIF / NIPC: 502 237 953 – Capital Social: 13.500 € – Sociedade por Quotas  
Leiria: Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque, 56-2.º C / Ap. 2913 – 2401-902 Leiria – Tel. 244 816 090 – Fax. 244 816 099 – E-mail: [geral@lca-sroc.pt](mailto:geral@lca-sroc.pt)  
Coimbra: Rua Augusto Marques Bom, 21 – 3030-218 Coimbra – Tel. 239 708 650 – Fax. 239 708 659 – E-mail: [coimbra@lca-sroc.pt](mailto:coimbra@lca-sroc.pt)